

Relatório Anual de Gestão 2019

NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	UNIÃO
Região de Saúde	Entre Rios
Área	1.173,45 Km ²
População	44.485 Hab
Densidade Populacional	38 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/10/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3009076
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ANFRISIO LOBAO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/10/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULO HENRIQUE MEDEIROS COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
E-mail secretário(a)	secretariouniao@gmail.com
Telefone secretário(a)	86999523333

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/10/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	11.795.022/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	NARCIZO DE SOUZA CHAGAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/10/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRICOLÂNDIA	112.419	5139	45,71
ALTO LONGÁ	1621.354	14304	8,82
ALTOS	957.617	40524	42,32
AMARANTE	1304.775	17598	13,49
ANGICAL DO PIAUÍ	201.208	6788	33,74
BARRO DURO	131.116	7032	53,63
BENEDITINOS	792.562	10467	13,21
COIVARAS	506.719	4020	7,93
CURRALINHOS	362.793	4443	12,25
DEMERVAL LOBÃO	221.023	13817	62,51
HUGO NAPOLEÃO	273.721	3877	14,16
JARDIM DO MULATO	460.518	4504	9,78
JOSÉ DE FREITAS	1538.205	39208	25,49
LAGOA ALEGRE	394.658	8542	21,64
LAGOA DO PIAUÍ	427.195	4064	9,51
LAGOINHA DO PIAUÍ	67.507	2845	42,14
MIGUEL ALVES	1393.708	33760	24,22
MIGUEL LEÃO	74.517	1246	16,72
MONSENHOR GIL	582.058	10564	18,15
NAZÁRIA		8570	
OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	220.127	2459	11,17
PALMEIRAS	1360.307	14539	10,69
PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ	849.601	4313	5,08
PAU D'ARCO DO PIAUÍ	426.628	4045	9,48
REGENERAÇÃO	1257.157	17978	14,30
SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES	33.152	2161	65,18
SÃO GONÇALO DO PIAUÍ	147.592	5015	33,98
SÃO PEDRO DO PIAUÍ	525.723	14291	27,18
TERESINA	1755.698	864845	492,59
UNIÃO	1173.447	44485	37,91
ÁGUA BRANCA	97.039	17411	179,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA SAO PAULO 150 SAO JUDAS TADEU		
E-mail	so-corrinha22@outlook.com		
Telefone	8699391826		
Nome do Presidente	MARIA DO SOCORRO SILVA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	4	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

24/11/2020

2º RDQA

Data de entrega do Relatório

24/11/2020

3º RDQA

Data de entrega do Relatório

24/11/2020

- 
- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de União-PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no ano de 2019. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2019 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a Secretaria de Saúde de União-PI optou por trazer os dados mais atuais e fidedignos do município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo 'Análises e Considerações' de cada item do Relatório. Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da 10 internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2019 de União está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1880	1798	3678
5 a 9 anos	1835	1740	3575
10 a 14 anos	1982	1842	3824
15 a 19 anos	2153	1949	4102
20 a 29 anos	3802	3803	7605
30 a 39 anos	3358	3426	6784
40 a 49 anos	2591	2649	5240
50 a 59 anos	1943	2082	4025
60 a 69 anos	1332	1642	2974
70 a 79 anos	831	970	1801
80 anos e mais	366	511	877
Total	22073	22412	44485

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 05/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
União	758	634	703	769

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 05/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	561	447	308	220	191
II. Neoplasias (tumores)	78	83	88	105	107
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	22	22	18	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	82	85	54	48	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	14	7	6	10
VI. Doenças do sistema nervoso	72	63	55	39	25
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	7	9	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	2	5	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	180	263	174	198	183
X. Doenças do aparelho respiratório	342	293	341	329	288
XI. Doenças do aparelho digestivo	256	338	284	272	258
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	39	37	69	94	75
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	58	39	57	39	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	157	190	170	125	162
XV. Gravidez parto e puerpério	859	725	772	904	840
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	47	37	54	104	92
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	11	12	13	19

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	30	30	60	48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	421	380	472	459	422
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	16	25	24	24
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3242	3078	3003	3071	2862

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	8	6	9
II. Neoplasias (tumores)	19	25	22	34
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	15	18	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	1	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	72	85	59	77
X. Doenças do aparelho respiratório	36	23	21	33
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	8	11	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	5	2	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	3	7	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	2	5	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	46	22	51	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	21	25	30
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	266	226	231	255

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/10/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Pelos dados apresentados (2019), a população do município de União-PI se concentra nas faixas etárias de 20 a 29 anos, com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com mais de 30 anos e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos, 15-19 anos (valor levemente superior) e 20-29 anos (valor levemente superior). Quanto aos nascidos vivos, por local de residência da mãe, observou-se uma redução de 769 nascidos vivos para 736 em um período de 1 ano.

Quanto à morbidade hospitalar dos residentes em 2019, em 1º lugar observa-se o componente Gravidez, parto e puerpério; seguido por lesões por envenenamento e causas externas, porém apesar de manter o segundo lugar de maior causa de internações do município observou-se um leve declínio de 2018 para 2019, fato que pode estar relacionado com os programas realizados pela SMS.

Quanto às causas de mortalidade no ano de 2019, observou-se que as doenças do aparelho circulatório mantiveram destaque como a principal causa de mortalidade dos unioenses, seguidas das neoplasias e tumores e doenças do aparelho respiratório. Apesar das doenças do Capítulo 9 serem a principal causa de óbito dos unioenses, observou-se a redução de 11 óbitos da mesma causa no período de 1 ano, porém recomenda-se o fortalecimento de estratégias de fortalecimento de envelhecimento saudável e prevenção de agravos circulatórios.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/12/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SUS

4.1 ATENÇÃO BÁSICA

Conforme o Artigo 2º da Portaria Nº 2.148/2017, "fica encerrada a importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (AB) para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) pelos municípios, a partir da competência agosto de 2017". Dessa forma, o Ministério da Saúde estabeleceu o início do envio de dados de produção dos serviços da AB para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), encerrando o envio de dados da complexidade AB para o SIA/SUS. Assim, as informações da Atenção Básica passaram a ser exportadas para o CMD exclusivamente pela base de dados nacional do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB) e não há mais possibilidade de exportação manual das informações do e-SUS para o SIA/SUS. Portanto, os dados de produção do quadro acima, retirados do SIA/SUS, não são válidos para análise e considerações da complexidade Atenção Básica. Ressalta-se que após a transição do Sistema de Informação, os dados do CMD foram disponibilizados apenas em maio de 2019, via Portal do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). No entanto, tendo em vista inconsistências identificadas pelo Ministério da Saúde, os dados do CMD no DATASUS foram retirados do site e encontram-se indisponíveis até o presente momento, não sendo possível obter a produção da Atenção Básica. Em decorrência da indisponibilidade, utilizou-se dados próprios acerca da produção em saúde do ano de 2019, tais dados foram disponibilizados pelos coordenadores e diretores de cada setor da Secretaria de Saúde de União-PI.

Relatório de atendimentos individuais por categoria profissional no ano de 2019

Categoria Profissional	Asma	Desnutrição	Diabetes	DPOC	Hipertensão arterial	Obesidade	Pré-natal	Puericultura	Puerpério (até 42 dias)	Saúde sexual e reprodutiva	Tabagismo
Médico	106	180	1.985	18	7.052	237	1.686	2.835	143	5.024	145
Fisioterapeuta	1	0	7	0	48	1	0	2	0	0	11
Assistente Social	1	17	26	0	184	0	1	4	1	19	0
Enfermeiro	85	20	824	15	2.683	60	2.200	2.855	152	2.346	84
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Nutricionista	0	55	93	0	106	262	32	34	2	1	2

Categoria Profissional	Usuário de álcool	Usuário de outras drogas	Saúde mental	Reabilitação	Dengue	DST	Hanseníase	Tuberculose	Rast. câncer de mama	Rast. câncer do colo do útero	Rast. risco cardiovascular
Médico	34	15	1.641	1.542	23	26	52	78	130	191	2
Fisioterapeuta	0	0	12	491	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Social	4	1	71	431	0	1	1	0	0	0	6
Enfermeiro	13	6	228	606	3	3	60	15	272	723	20
Psicólogo	1	0	335	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	44	7	0	0	0	0	0	0	1

Relatório de visitas domiciliares e territoriais no ano de 2019

01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019
8.022	7.960	6.971	7.606	8.071	7.347	7.026	7.167	7.483	7.434	7.647	4.051

Relatório de atividades coletivas durante o ano de 2019

01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019
81	66	63	90	72	67	62	66	106	91	79	41

Relatório de procedimentos durante o ano de 2019

PROCEDIMENTO	01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019
Aferição de P.A	3.387	2.536	2.197	2.049	2.912	2.657	3.130	2.984	3.285	3.157	3.798	2.287
Aferição de TC°	132	282	177	163	179	118	183	107	163	157	181	132
Coleta de material p/exame lab.	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Curativo Simples	560	489	378	317	394	285	377	423	575	504	576	442
Glicemia capilar	696	486	515	469	477	458	641	538	820	758	988	618
Medição de altura	2.290	1.789	1.480	1.373	1.614	1.558	1.689	1.729	1.871	1.906	2.491	1.617

Medição de peso	2.412	2.355	1.920	1.993	2.362	2.581	2.814	2.570	2.985	2.861	3.054	1.780
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Relatório anual da Odontologia na APS

Tipo de atendimento	01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019
Primeira consulta	981	1987	2541	1655	1956	1654	1087	2003	1445	1366	1332	-
Profilaxia	198	955	965	1003	832	1688	1966	1352	745	488	541	2314
Aplicação tópica de flúor	3680	4561	541	788	745	874	2004	742	2455	4211	2546	2549
Número de restaurações	744	2351	2541	2560	1988	744	985	800	1987	1465	5844	4581
Número de exodontias decíduos	1007	255	651	654	744	845	544	655	748	622	456	981
Número de exodontias permanentes	1444	1642	1651	1254	1455	1245	785	1644	978	1366	1554	1589
Tratamento concluído	1080	1564	2011	2013	1844	1674	1855	1966	1644	1655	1898	2546

4.2 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Relatório de internações e procedimentos por tratamento no ano de 2019.

Procedimentos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PARTO	23	22	32	20	18	15	17	25	20	24	23	16
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	15	9	26	20	18	20	11	9	23	9	9	10
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	2	4	1	3	1	1	2	5	3	2	2	6
TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	3	0	3	2	3	2	3	2	2	2	5	3
TRATAMENTO CRISE EPILEPTICAS CONTROLADAS	0	0	1	0	0	2	0	0	4	0	0	0
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	14	9	12	4	6	5	10	3	5	3	4	5
TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	6	0
DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA/ OU PEDIATRICA	2	3	3	4	2	8	6	7	10	6	8	7
TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	6	1	3	2	1	4	8	4	1	4	3	2
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	2	1	1	2	1	4	2	1	2	0	1	0
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	6	2	0	2	5	1	0	5	2	5	3	3
TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	2	1	1	2	2	2	2	3	2	2	3	5
TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	1	0	1	1	0	0	1	3	1	3	0	1
TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	0	0	0	0	0	2	3	2	0	0	1	1
TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	3	1	2	1	2	1	1	6	2	6	3	1
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	1	2	0	0	0	2	3	0	0	0	0	1
TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	3	10	14	4	11	7	10	7	6	7	8	10
TRATAMENTO INTERORRENCIA NA GRAVIDEZ	3	0	12	1	5	1	2	3	0	6	1	3
TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFLAMATORIAS	1	3	0	0	1	1	1	2	0	2	0	0
TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0
TRAT DE DOENÇA DO OUVIDO ESTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0
TRAT. DE OUTRAS DOENÇAS DO PARELHO RESPIRATORIO	0	0	0	1	1	0	0	0	1	4	0	3
TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1	3	1	3	5	7	2	4	2	6	0	2
TRATAMENTO DAS DOENÇAS INLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	0	0	1	0	0	2	2	0	1	0	0	1
TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	2

TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	2	8	4	6	4	6	4	4	1	4	5	4	
TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	2	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	
TOTAL	92	83	119	82	88	94	86	7	90	95	79	86	

Relatório de atendimentos por naturalidade, exceto União, em 2019.

NATURALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CAXIAS	47	21	22	33	53	50	31	29	31	31	29	42	419
JOSÉ DE FREITAS	-	02	02	--	-	03	-	03	-	-	-	02	12
LAGOA ALEGRE	30	19	28	20	08	29	25	30	31	40	34	40	334
MIGUEL ALVES	47	34	55	37	30	53	63	78	40	56	71	57	621
TERESINA	13	12	06	19	18	06	08	13	08	21	15	15	154
BARRAS	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	02
PARNAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01
SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01

Relatório anual de procedimentos de 2019

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Eletrocardiograma	52	-	63	85	31	-	63	39	05	06	07	09	360
Exames Laboratoriais	5.020	1.800	3.228	4.536	2.413	1.797	3.276	1.554	5.297	4.152	4.040	2.928	40.041
RX	360	400	379	334	421	511	347	433	406	396	221	395	4.603
Sem diagnóstico	10	03	08	16	13	13	05	03	02	07	12	-	92
Sonda	24	14	25	19	11	21	24	18	15	19	20	32	242
Ultrassonografia abdominal	68	67	44	69	68	66	31	73	61	26	71	41	685
Ultrassonografia da mama	26	23	17	23	25	16	07	27	19	11	37	12	243
Ultrassonografia de tireoide	05	11	05	12	09	08	02	03	05	03	06	04	73
Ultrassonografia gestacional	72	64	48	94	85	77	33	78	64	40	78	38	771
Ultrassonografia pélvica	31	36	22	73	68	29	15	33	42	16	35	22	422
Ultrassonografia próstata	46	45	33	35	31	32	18	42	20	09	29	27	367
Ultrassonografia transvaginal	95	69	48	94	85	81	29	100	60	31	67	38	797

Relatório de procedimentos por

ano, 2019.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ADM. DE MED. /INJEÇÃO	6.816	5.626	6.333	5.897	5.639	4.944	4.561	4.311	5.536	4.696	4.713	2.909	60.981
NEBULIZAÇÃO	151	2.17	365	285	319	325	302	236	2.73	491	206	186	2.866
ATENDIMENTO CLÍNICO	2885	2.465	2.965	2.441	2.656	2.461	2.981	2.544	2.800	2.762	2.601	2.611	29.707
ATENDIMENTO PEDIÁTRICO	905	852	1.159	104	1.897	862	781	749	733	938	890	783	10.653
CONSULTA COM TERAPIA	2.659	2.077	2.373	2.138	2.182	1.962	1.879	1.949	1.991	2.286	1.971	2.513	25.980
CONSULTA SEM TERAPIA	796	599	628	582	646	577	665	696	789	858	697	864	8.397
CURATIVOS SIMPLES	243	185	181	115	142	143	174	181	188	237	182	195	2.166
INTERNAÇÕES	107	86	134	96	95	107	78	101	99	97	92	96	1.188
LAVAGEM INTESTINAL	-	01	01	06	03	01	01	07	02	03	01	02	28
OBSERVAÇÕES ADULTOS	361	278	348	280	273	279	157	187	195	273	279	240	3.150
OBSERVAÇÕES PEDIÁTRICAS	56	66	79	68	22	50	29	20	15	24	43	32	504
RETIRADA DE CORPOS ESTRANHOS	19	19	13	03	10	10	10	22	19	18	19	12	174
RETIRADA DE PONTOS	33	34	24	12	12	26	19	27	50	48	09	41	335

SUTURA SIMPLES	77	73	69	53	54	70	91	95	102	120	111	129	1.044
ACIDENTE CARRO	4	-	01	02	03	01	03	-				07	21
ACIDENTE MOTO	80	67	57	49	52	33	58	70	59	67	87	66	745
AGRESSÃO FISICA	05	04	07	02	06	03	01	06	-	-	04	07	45
ACIDENTE BICICLETA	03	04	02	10	05	05	02	08	1	1	02	01	23
QUEDA DE CAVALO	1	1	03	1	-	04	05	03	1	1	02	01	23
GESTANTE URGÊNCIA	76	81	123	88	68	110	91	67	86	104	95	99	1.088

Planilha de acidentes (HMU), NO ANO DE 2019.

Data	0 a 18 anos					19 a 29 anos					30 + anos					Total
	Moto	Arma branca	Arma de fogo	Carro	Agressão	Moto	Arma branca	Arma de fogo	Carro	Agressão	Moto	Arma branca	Arma de fogo	Carro	Agressão	
Janeiro	16	01				35				02	39	01		01	02	54
Fevereiro	13		01			16				-	29	-	01		06	71
Março	10			01		25		01	01	04	21	-	01		02	77
Abril	11					16		02			31	-			02	54
Mai	15					15	02			01	23	01	01	03	03	77
Junho	07		1			13			1		17	2	1	-	3	46
Julho	07			01		27	01		02	01	28		02			69
Agosto	11		01			12				02	37	03		02	02	70
Setembro	7					21	03				32	01				64
Outubro	16					24	1	1			27	03				72
Novembro	26				01	24	01				43		01		01	98
Dezembro	12					22					31			4		72

4.3 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

MÊS	AÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE CAPS
Janeiro	Janeiro Branco é mês dedicado à conscientização e à prevenção em relação à Saúde Mental, realizando Grupo com o Médico Psiquiatra com o tema: o desafio da saúde mental no mundo contemporâneo.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> · Comemoração dos 11 anos: Bloco Cometa Loucura; · Café da manhã com informação em alusão ao mês das mulheres mediado pela Psicóloga; · Caminhada em alusão ao mês das mulheres; · Caminhada em alusão ao Lançamento e abertura do Projeto no Alvo contra o tráfico de drogas, mediado pela Promotoria de Justiça; · Participação dos usuários em Audiência Pública de saúde mental na câmara municipal par discutir os retrocessos da reforma psiquiátrica.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> · Café da manhã com informação em comemoração à Páscoa; · VIII conferência Municipal de saúde: Democracia e Saúde.
Mai	<ul style="list-style-type: none"> · Capacitação para equipe CAPS sobre: Matriciamento na Atenção Básica; · Capacitação para a equipe CAPS com o tema: Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes; · Caminhada em alusão ao 18 de maio; · Vacinação da gripe aos usuários e profissionais dentro dos grupos prioritários.
Junho	Festa Junina é Apresentação de Quadrilha, Ação Social.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> · Celebração da data com sorteio de brindes; · Barraca do CAPS nos festejos de São Raimundo Nonato com o tema: preservação á vida.
Setembro	<p>Setembro Amarelo é I SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL: VIVER EM PRIMEIRO LUGAR;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Semana de atividade nas escolas municipais e Unidades Básicas de Saúde; · Barraca do CAPS nos festejos de São Raimundo Nonato com o tema: viver em primeiro lugar;

Outubro	<ul style="list-style-type: none"> · Festividade aos usuários com o 1º Baile Rosa Azuliz; · I Seminário de Políticas sobre Drogas do município;
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> · IX Fórum Social Sobre Drogas do Estado do Piauí; · I Encontro com Famílias: União sem Drogas; · Vacinação do sarampo aos usuários e profissionais dentro dos grupos prioritários.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> · Confraternização Natalina CAPS e Encerramento das atividades 2019; · II Encontro com Famílias: União sem Drogas;

Processos Formativos: Capacitações realizadas pelos profissionais do CAPS para outras equipes, Rede Municipal e Estadual tendo destaque para os profissionais da saúde e educação.

MÊS	TEMAS	RESPONSÁVEL	PÚBLICO-ALVO
Abril	Manejo na psiquiatria e orientação medicamentosa	Médico Psiquiatra	CAPS / NASF
Agosto	Urgência e emergência psiquiátrica	Médico Psiquiatra	Médicos Hospital Municipal
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Enfermeira	U.E. Barão de Gurguéia
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Assistente Social	U.E. Barão de Gurguéia
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Psicóloga	U.E. Antônio Ferreira De Abreu
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Assistente Social	U.E. Lilásia Lobão Marquês
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Psicóloga	Unidade de Saúde Maria Costa
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Educadora Física	Unidade de Saúde Elmira Irene Machado
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Enfermeira	Unidade de Saúde Antônio Tertto Neto
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Assistente Social	Unidade de Saúde Aniceto Sousa
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	CREAS /equipe CAPS	Blitzs Educativa: União Pela Vida
Setembro	Setembro Amarelo-Prevenção à vida	Psicóloga / CREAS	Oficina de oficina de prevenção ao suicídios-tempestade de idéias
Setembro	I Simpósio de Saúde Mental: viver em primeiro lugar	Equipe CAPS	Usuários do SUS e profissionais da saúde
Outubro	Manejos e prevenção no comportamento autolesivo	Psicóloga	Equipe de saúde: Unidade Básica de Saúde Nazi Barros

Relatório do consolidado do Matriciamento, 2019 (NASF e CAPS)

	Interconsulta com o psiquiatra	Rodas de conversa + entrega de medicamentos em matriciamento
SÃO JOÃO	10	11
DIVINÓPOLIS	09	19
CAJUEIRO	05	07
MUSSUM	06	10

CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE 2019

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
30	Interconsulta com o psiquiatra em matriciamento
73	Interconsulta com o psiquiatra na instituição e incluindo visitas domiciliares e atenção a às situações de crise, incluídos nos dias de atendimento
47	Rodas de conversa com entrega de medicamentos em matriciamento
14	Grupos coletivos - mensalmente
06	Grupos de Família - mensalmente
03	Assembléias
66	Grupos terapêuticos
09	Reuniões de equipe
14	Processos formativos

4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS**Relatório de atendimentos do Centro de Fisioterapia em 2019.**

Mês/Ano	Atendimentos
Janeiro/2019	1.045
Fevereiro/2019	1.131
Março/2019	967
Abril/2019	1.008
Maió/2019	1.373
Junho/2019	1.244
Julho/2019	1.635
Agosto/ 2019	1.161
Setembro/ 2019	1.186
Outubro/ 2019	1.117
Novembro/ 2019	1.324
Dezembro/ 2019	864

Ações Anuais do Centro de Fisioterapia de 2019.

MÊS/ ANO	AÇÃO	DAT	LOCAL/ PALESTRANTE
Janeiro- 2019	Palestra sobre Doenças Respiratórias.	24/01/2019	Ft. Tathiangela Ribeiro Local: Centro de fisioterapia.
Fevereiro /2019	Barraca da saúde	19.02.2019	Ft. Irisvanna Moreira Carnaval da cidade
Março /2019	Palestra fibromialgia e lúpus eritematoso.	21.03.2018	Centro de reabilitação Ft. Nadia Bezerra
Abril/ 2019	Conscientização do Autismo.	17.04.2019	APAE de União Ft. Herbert Filho
Junho/2019	Café da manhã Junino	13.06.2019	Centro de fisioterapia
Agosto / 2019	Festejos! Tema: Pisada.Como é sua pisada?	21.08.2019	Praça Barão de Gurgueia.

Setembro /2019	Semana da justiça itinerante. Tema: Avaliação de qualidade de vida	24.09.2019	Sindicato dos trabalhadores Rurais. Ft. Irsivanna Moreira
Outubro/ 2019	Campanha Outubro Rosa Câncer de mama e a fisioterapia.	24.10.2019	Centro de fisioterapia Ft. Irsivanna Moreira
Novembro/2019	Campanha Novembro Azul Como a fisioterapia pode ajudar no câncer de próstata?	26.11.2019	Centro de fisioterapia Ft. Hermenegildo Neto
Dezembro/2019	Confraternização final de Ano.	19.12.2019	Quadra do colégio Felinto Rêgo

Relatório de atendimentos do SAMU do ano de 2019

NATUREZA	QUANTIDADE												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ACIDENTE DE TRÂNSITO	1		11		4	3	1			5			25
ACIDENTE DE MOTO	1			6	10	13	13	12	11	10			76
QUEDA			3	4	2	1	1	3	2	1			17
ENVENENAMENTO										2			2
AGRESSÃO FÍSICA			1										1
AFOGAMENTO													
MAL SÚBITO	1		1	4	2		1	3	2	1			15
QUEIMADURA													
CHOQUE ELÉTRICO													
URGÊNCIA CLÍNICA	16		34	30	34	41	38	45	43	31			312
URGÊNCIA OBSTETRICA	2		6	11	7	12	5	1	9	11			64
URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA			1										1
URGÊNCIA PEDIÁTRICA				1	1								2
TRANSFERÊNCIA INT. HOSP	1		3	1		1							6
JÁ REMOVIDO			11	1	9	3	6	7	9	5			51
FALSO CHAMADO	4						1	1	1	2			9
ARMA DE FOGO	1			1			1			1			4
ARMA BRANCA	1						1		1	1			4
MORTE	1		2							1			4
OUTROS			2						1	5			8
TOTAL	29		75	59	69	74	68	72	79	76			601

Consolidado de exames realizados no ano de 2019

Mês/2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ÁCIDO ÚRICO	91	41	45	60	37	34	64	21	77	52	75	----
ANTI-HIV	143	----	66	133	92	80	128	51	86	51	86	----
BILIRRUBINA	05	05	06	10	07	05	09	04	04	04	10	----
COLESTEROL TOTAL	420	177	275	339	227	163	319	156	453	366	344	----
COLESTEROL FRAÇÕES	354	151	231	303	220	160	302	142	450	352	323	----
CREATININA	303	138	181	260	157	117	232	103	364	251	264	----
EAS	509	178	311	415	----	----	----	156	575	459	440	----

FOSFATOSE ALCALINA	----	02	----	----	----	01	03	02	04	01	----	----
GLICEMIA	611	218	387	509	333	206	420	194	581	459	492	----
GSFRH	117	24	46	112	78	50	20	----	----	----	----	----
HEMOGRAMA COMPLETO	718	288	477	592	380	325	528	228	748	593	613	----
PARASIT. DE FEZES	189	79	118	159	79	81	133	59	235	209	162	----
DENGUE	----	----	----	----	----	01	----	----	----	----	----	----
BHCG	32	----	----	----	----	----	----	04	21	17	22	----
TESTE DO PEZINHO	52	----	30	56	36	43	52	46	52	36	38	----
TGO	90	37	69	101	54	38	102	29	84	77	70	----
TGP	97	37	69	101	54	38	102	29	84	77	70	----
TRIGLICÉRIDES	347	143	200	271	203	139	248	79	442	348	333	----
UREIA	198	90	84	140	100	85	142	58	242	150	172	----
VDRL	210	26	126	208	123	115	158	42	90	51	94	----
LIPI	03	02	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
TOXOPLAMOSE	137	----	65	125	89	77	119	39	78	47	80	----
PSA	30	10	24	20	13	08	14	13	33	23	661	----
HEPATITE	144	----	65	137	91	83	126	48	88	58	84	----
ELETROFORESE	94	----	51	96	65	47	66	27	52	31	56	---
BACILOSCOPIA	08	06	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---

4.5 PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cobertura vacinal por imunobiológico no ano de 2019

Imuno	Coberturas Vacinais
Total	64,34
BCG	82,36
Hepatite B em crianças até 30 dias	80,51
Rotavírus Humano	83,36
Meningococo C	87,20
Hepatite B	52,06
Penta	52,06
Pneumocócica	92,89
Poliomielite	62,16
Poliomielite 4 anos	28,89
Febre Amarela	62,45
Hepatite A	79,37
Pneumocócica (1º ref)	84,64
Meningococo C (1º ref)	85,78
Poliomielite (1º ref)	66,00
Tríplice Viral D1	93,17
Tríplice Viral D2	45,23
Tetra Viral (SRC+VZ)	1,42
DTP REF (4 e 6 anos)	28,76
Tríplice Bacteriana (DTP)(1º ref)	40,68
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	72,92
dTpa gestante	75,60

Relatório de imunobiológicos quanto ao número de doses aplicadas no ano de 2019.

Imunobiológicos	2019/Jan	2019/Fev	2019/Mar	2019/Abr	2019/Mai	2019/Jun	2019/Jul	2019/Ago	2019/Set	2019/Out	2019/Nov	2019/Dez
Total	2.036	846	1.499	1.190	1.123	1.158	1.538	1.249	1.596	1.711	1.707	468
BCG (BCG)	25	21	42	22	23	0	18	0	28	16	25	20
BCG - Hanseníase (BCG)	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3

Febre Amarela (FA)	92	57	79	37	24	38	78	26	120	87	64	46
Hepatite A (HA)	65	46	38	43	37	38	50	65	67	42	47	31
Hepatite B (HB)	65	48	63	44	54	36	59	29	56	40	62	40
Influenza (INF)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	0	0	1	6	0	0	0	0	1	0	5	6
Varicela	77	57	68	22	23	40	64	60	83	77	77	28
Dupla Adulto (dT)	158	117	69	90	60	91	118	112	94	94	121	32
Dupla Viral (rotina) (SR)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Poliomielite inativada (VIP)	204	49	117	150	174	130	179	189	141	26	121	5
Meningocócica Conjugada - C (Mncc)	262	54	175	173	140	152	213	181	156	117	138	19
Oral Poliomielite (VOP)	76	42	64	52	31	56	61	56	79	76	59	21
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	171	56	123	89	97	89	99	115	98	73	98	25
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	324	61	244	144	174	136	77	41	10	7	78	0
Pneumocócica 10valente	259	75	171	113	136	143	168	185	181	139	148	56
Tríplice Bacteriana (DTP)	63	28	5	47	8	64	100	13	0	0	0	0
Tríplice Viral (SCR)	75	45	107	42	40	60	128	106	373	820	554	103
Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela)	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HPV Quadrivalente - Feminino	33	31	37	54	39	26	40	12	57	38	41	18
HPV Quadrivalente - Masculino	28	21	45	31	27	26	36	29	23	21	37	13
dTpa	58	38	48	30	36	33	50	30	28	38	31	1

Óbitos infantis por local de Ocorrência, no ano de 2019.

Faixa etária detalhada	Óbitos_p/Ocorrênc
35 minutos	1
1 mês	1
5 meses	1
Total	3

Casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional por ano de diagnóstico. União-PI, 2007-2019

Idade Gestacional	Total	2007 - 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
1º Trimestre	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-
2º Trimestre	8	-	-	1	-	2	-	1	-	-	1	3	-
3º Trimestre	17	2	-	-	-	-	-	3	-	-	4	6	2
Idade gestacional ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Ignorado	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Casos de sífilis congênita em União-PI, série histórica.

Idade da Criança	Total	1998 - 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Menos de 7 dias	39	1	-	-	-	3	1	5	6	10	7	6	-
7 a 27 dias	1	0	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
28 a 364 dias	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1 ano	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 a 4 anos	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 a 12 anos	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	14	15
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	0	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	5	5
Total	2	5	27	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/10/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	25	3	2	30
MUNICIPIO	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
Total	27	5	2	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/10/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de União no ano de 2019 possuía 2 Estabelecimentos em forma de Gestão Dupla (1 Centro de Especialidades e 1 Centro de Saúde/Unidade Básica), 5 sob gestão Estadual (1 Hospital Geral, 1 Unidade Móvel de Pré-Atendimento, 1 Centro de Atenção Psicossocial e 2 Centro de Especialidades) e 27 sob gestão municipal, sendo grande maioria sob gestão da Coordenação da Atenção Primária à Saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	0	10	48	95
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	1	27	45	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	22	40	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.038	2.071	2.146	2.020	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	182	636	822	923	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sugere-se que seja feita a atualização cadastral dos profissionais que trabalham no SUS, de forma periódica, uma vez que alguns profissionais não constam na lista disponibilizada pelo CNES. Assim como também houve atualizações nas contratações no ano de 2019.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde;

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação e ampliação dos serviços de saúde para a população com equidade e atenção as suas especificidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura do atendimento à saúde integral do homem de 20 a 59 anos para 100%	Percentual de morbimortalidade de doenças específicas do homem de 20 a 59 anos	Percentual	100	Percentual	84	100,00	Percentual	84,00
2. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	Ações de saúde à criança e ao adolescente	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	Idosos com garantia à integralidade	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,10
4. Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	Quantidade de ações de prevenção e tratamento de agravos relacionados aos idosos	Número	2	Número	2	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atendimento de mulheres no serviço de saúde e planejamento familiar	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	21	Proporção	21	21,00	Proporção	100,00
2. Garantir as gestantes do município a realização de pelo menos 6 consultas de pré-natal	60% de recém-nascidos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	Percentual	60	Percentual	60	60,00	Percentual	100,00
3. Implementar a Rede Cegonha	Implementar a Rede Cegonha	Número	0	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Detectar entre os óbitos de mulheres em idade fértil os que são considerados óbitos maternos para subsidiar planejamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir a qualidade das informações nas causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional de óbitos com causas definidas no total de óbitos fetais não notificados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95	Percentual	80	95,00	Percentual	84,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, para que uma boa assistência aumente o número de partos normais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	65	Proporção	65	65,00	Proporção	100,00
2. Vincular mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho Regional da Rede Cegonha	Mulheres vinculadas à maternidade do HMU	Número	20	Número	255	100	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 21,3% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	21,3	Proporção	21	21,30	Proporção	99,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Monitorar a assistência pré-natal, atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada à crianças menores de 1 ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir o número de óbitos infantis	Taxa de mortalidade infantil	Número	8	Número	3	4	Número	100,00
2. Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	6	Número	0	20	Número	100,00
3. Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	Cobertura de atendimento das mulheres com sífilis	Percentual	80	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Avaliar o acesso e qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a zero o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Promover a saúde do trânsito

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redução do número de acidentes motociclísticos	Número de acidentes motociclísticos	Número	30	Número	0	100	Número	0
2. Uso consciente do capacete e materiais de proteção	Percentual da população que utiliza o capacete ao transitar de motocicleta	Percentual	30	Percentual	10	60,00	Percentual	33,33

DIRETRIZ Nº 2 - Manter e ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde na implantação e implementação de novos serviços, na ampliação dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS reformadas	Número	2	Número	2	3	Número	0
2. Ampliar Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS Ampliadas	Número	0	Número	0	3	Número	0
3. Concluir a construção da UBS Gameleira	Número de UBS construídas	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Implantar práticas integrativas e complementares em saúde no NASF	Número de práticas integrativas implementadas no SUS	Número	1	Número	2	2	Número	100,00
5. Ampliar em 50 % o número de atendimentos na ESF	Aumento em 50% do número de pessoas atendidas na ESF	Percentual	25	Percentual	25	50,00	Percentual	50,00
6. Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde equipadas	Número	4	Número	4	16	Número	25,00
8. Reforma da sede da Secretaria da Saúde	Secretaria de Saúde reformada	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Manter e ampliar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção primária, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção primária especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% do acesso à consultas e exames especializados através da revisão de Programação Pactuada Integrada-PPI	Percentual do acesso de consultas e exames especializados garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar a atenção à saúde da população implementando a classificação de risco nas 16 UBS	Número de UBS com classificação de risco implantadas	Número	10	Número	15	16	Número	95,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Assegurar o deslocamento dos trabalhadores da saúde para realização de atividades nas localidades do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	Número de veículos locados	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
2. Aquisição de 4 veículos	Número de veículos adquiridos	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Manutenção de 100% da frota da SMS	Percentual de manutenções de veículos realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Assegurar o deslocamento de usuários para tratamento fora domicílio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% de manutenção de um micro-ônibus para transporte de usuários para tratamento fora do domicílio	Percentual de manutenção de transporte realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Assegurar o funcionamento dos serviços de saúde com suficiência de equipamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	Número de equipamentos adquiridos para os serviços	Número	30	Número	30	120	Número	100,00
2. Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	Equipamentos com manutenção programada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Garantir o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar, no mínimo, a razão de 0,40 de exames citopatológicos do colo de útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.6	Razão	.5	0,64	Razão	83,30

OBJETIVO Nº 3.7 - Medir o acesso e a realização dos exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar, no mínimo, a razão de 0,2 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.2	Razão	.15	0,50	Razão	75,00

OBJETIVO Nº 3.8 - Favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 100 % de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.9 - Melhorar a qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF monitorando-as e contribuindo para a sua inclusão social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 85% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.10 - Integrar a Atenção Primária no cuidado em saúde mental e políticas sobre o uso de álcool e outras drogas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100 % das ações de matriciamento sistemático por CAPS em conjunto com a APS.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	999,99
2. Criação do CEMDROGAS- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de União	Criação do CEMDROGAS	Número	1	Número	1	1	Número	100,10
3. Elaboração e operacionalização do Plano Municipal de Políticas sobre Droga-UNIÃO SEM DROGAS	Elaborado o Plano Municipal	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Disponibilizar medicações psicotrópicas para a atenção primária retomando o atendimento de saúde mental à ESF	Demanda de Saúde Mental atendida nos postos com suficiência de medicações	Percentual	70	Percentual	70	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.11 - Reformar o Hospital Municipal de União

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reabertura do Centro Cirúrgico do HMU em parceria com a SESAPI	Centro Cirúrgico eletivo pleno	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Inauguração da nova urgência e emergência	Urgência/Emergência estruturada e inaugurada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Implantar sistema de plantão do bioquímico	Manter laboratório dentro do HMU em regime de plantão	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Aumentar o número de leitos no Hospital	Ampliação do número de leitos	Número	10	Número	5	50	Número	50,00
5. Implantar o Centro Obstétrico de Parto Normal no HMU	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	60	Percentual	60	60,00	Percentual	60,00
6. Fortalecer o sistema de classificação de risco no atendimento hospitalar através da classificação de todos os pacientes admitidos	Atendimentos realizados mediante classificação de risco	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Garantir leitos de saúde mental no Hospital Municipal de União	Número de leitos garantidos à saúde mental	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
8. Realizar reformas dos setores de internação e obstetrícia do HMU	Reforma da internação e obstetrícia	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.12 - Implementação da Rede de Atenção de Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SAMU mantido e em pleno funcionamento	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	Projeto realizado semestralmente nas escolas	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
3. Projeto com crianças no domicílio de quando e como solicitar o atendimento 192, a importância do não trote	Número de crianças assistidas através da educação em saúde na visita domiciliar	Número	50	Número	50	200	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.13 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o atendimento em transportes de casos eletivos com eficiência e segurança	Transporte realizado com segurança e programado em 100% dos casos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Aquisição de van para transporte eletivo	Van adquirida	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	Manutenção do CAPS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aquisição de veículo próprio para o CAPS	Número de visitas domiciliares realizadas pela equipe CAPS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	Número de oficinas orientadas para a reinserção ao mercado de trabalho	Número	3	Número	3	10	Número	100,00
6. Ampliação da equipe do CAPS	Aquisição de novos profissionais mediante termos legais	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
7. Manutenção da Residência Terapêutica	Residência Terapêutica mantida e conservada	Número	1	Número	100	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.14 - Centro de Fisioterapia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do Centro de Fisioterapia	Centro de Fisioterapia Mantido e Conservado	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
2. Ampliar os recursos materiais, equipamentos e otimizar o serviço de fisioterapia	Materiais adquiridos	Número	3	Número	9	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.15 - Assistência laboratorial de qualidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Renovar o material e equipamento de laboratório	Equipamentos adquiridos		2	0	0	10	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento da participação social nos processos de trabalho e gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a ampla divulgação das atividades e calendário mensal do Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	Eficácia dos instrumentos de divulgação: rádio, instagram e unidades de saúde com o aumento do controle social	Número	50	Número	100	80,00	Percentual	100,00
2. Inserir o representante do Conselho Municipal na Plataforma DIGISUS	Número de Representantes do Conselho no DIGISUS	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
3. Monitorar a cada 6 meses o processo de execução das propostas realizadas na Conferência Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	Número de monitoramentos na execução de propostas	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
4. Instalar a ouvidoria municipal do SUS	Ouvidoria implantada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Assegurar estrutura física, recursos humanos e financiamento adequado para o funcionamento do conselho municipal de saúde e dos demais conselhos vinculados à SMS	Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos em funcionamento		80	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promoção da integração e sustentabilidade das políticas públicas sociais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incentivar e participar da integração de ações entre as demais políticas sociais do município	Número de ações integradas realizadas	Número	3	Número	3	12	Número	100,00
2. Participar de premiações e reconhecimento de práticas de saúde, de gestão em saúde e demais políticas sociais integradas	Número de premiações e reconhecimentos alcançados	Número	1	Número	0	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer o papel do município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aplicar recursos para valorizar e qualificar o trabalhador da saúde para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar ginástica laboral e atividades lúdicas semanais na tentativa de reduzir o estresse dos trabalhadores em saúde	Número de atividades realizadas	Número	20	Número	20	40	Número	100,00
2. Implementar a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora no âmbito do sistema único de saúde do município através da contratação de médico do trabalho	Número de médicos do trabalho	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Implantar o Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente para garantir a qualificação de todos os profissionais de saúde	Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Implantar o Núcleo de Eventos e Campanhas para garantir a comunicação e a ação integrada de todos os profissionais da saúde	Núcleo de Eventos e Campanhas implementado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Implantar o Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde para garantir a qualificação das ações e dos resultados qualitativos e quantitativos dos profissionais de saúde	Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde implementado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Contratação de recursos humanos conforme legislação	Número de pessoas contratadas mediante legislação	Número	2	Número	2	10	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecimento da capacidade resolutiva dos serviços locais de saúde e ampliação das fontes de financiamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o investimento mínimo de 15% da receita	Investimento mínimo de 15 % da receita anual	Percentual	15	Percentual	20,42	15,00	Percentual	100,00
2. Assegurar a estabilidade econômica e a captação de recursos através de novas fontes de financiamento	Novas fontes de financiamento	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
3. Priorizar o investimento e custeio na atenção primária	Valor usado no investimento e custeio da Atenção Primária	Moeda	0	Moeda	5801217.28	13.428.000,00	Moeda	100,00
4. Captar recursos financeiros na área de investimento para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como aquisição de equipamentos.	Valor do recurso captado por emendas ou programas	Moeda	0	Moeda	316960	800.000,00	Moeda	100,00
5. Destinar 15% de tributos municipais (IPTU, IPVA, dentre outros) para financiamento do SUS municipal	Percentual de tributos municipais destinados para financiamento do SUS municipal	Percentual	15	Percentual	15	15,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar a atuação da Secretaria municipal de Saúde como gestor municipal do SUS, especialmente por meio da formulação de políticas, do apoio do poder público, da qualificação dos investimentos, da indução dos resultados, da modernização administrativa e tecnológica, da qualificação e transparência da informação

OBJETIVO Nº 8.1 - Qualificação e ampliação da capacidade de gestão e modernização com foco em resultados e transparência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Informatizar as UBS do município	Número de UBS informatizadas	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
2. Implantar o prontuário eletrônico nas UBS	Número de UBS com prontuário eletrônico	Número	100	Número	0	16	Número	0
3. Criar e implantar protocolos para melhorar a assistência na Atenção Primária à Saúde	Número de protocolos implantados	Número	1	Número	1	3	Número	0
4. Implantar Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde	Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Qualificar a produção do cuidado, com a participação ativa do usuário e o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras

OBJETIVO Nº 9.1 - Promover o autocuidado dos usuários com ações de prevenção de incapacidades e promoção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de atenção integral à saúde de pessoas com diabetes mellitus, hipertensão e outras doenças	Ações realizadas pelas equipes de saúde da família registradas na ficha do E-SUS	Número	5	Número	5	20	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 10.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 30, anualmente o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	30	Número	0	30	Número	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Garantir a cobertura vacinal para menores de dois anos aumentando a proporção de vacinas selecionadas do CNV

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	90	Proporção	64,34	90,00	Percentual	71,48

OBJETIVO Nº 10.3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 60% dos casos de doenças de notificação compulsória mediata e imediata encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	60	Proporção	0	60,00	Percentual	0
2. Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	Valor executado no investimento de qualificação .		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 10.4 - Contribuir para a redução dos focos de contágio da doença contribuindo para prevenção das incapacidades físicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	90	90,00	Percentual	90,00
2. Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose	Número	90	Número	90	90,00	Percentual	90,00

OBJETIVO Nº 10.5 - Manter em zero a transmissão de malária, permitindo a avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 10.6 - Medir e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 10.7 - Medir o risco de ocorrência de casos novos de aids em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 10.8 - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 90% a proporção de análises realizadas em amostras de água	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	90	Proporção	0	90,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.9 - Avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação mais efetiva do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 6 ações de vigilância epidemiológica	Nº de conferências de saúde realizada no período.		6	0	5	6	Número	83,30

OBJETIVO Nº 10.10 - Identificar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual de receitas de recurso próprio aplicada em saúde conforme a EC 29/2000.		5	0	5	5	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.11 - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações forma mais adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 95% a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.12 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das Ações de vigilância, promoção e proteção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em no mínimo 30%, as mortes por causas externas	Taxa de mortalidade por causas externas	Percentual	30	Percentual	49,45	30,00	Percentual	0
2. Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	Manter os 3 testes em quantidades nas UBS	Número	3	Número	3	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.13 - Fortalecer a integralidade do cuidado nas ações de Vigilância em Saúde no município, com ênfase na Vigilância Ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	Ouvidoria implementada		60	0	100	60,00	Percentual	100,00
2. Monitorar ações de vigilância em saúde no controle de vetores de Doença de Chagas	Ações de vigilância em saúde no controle de Vetores de Doença de Chagas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	Número de casos registrados de raiva humana comprovados via notificação	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.14 - Integrar ações de Vigilância em Saúde às ações da Atenção Primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incorporar 100% dos Agentes de Endemias nas equipes de saúde da família	Percentual de agentes de endemias incorporados nas equipes de saúde da família	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 10.15 - Executar ações de prevenção, assistência, vigilância, comunicação e suporte jurídico no enfrentamento a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no município de União.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Delineamento de ações nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.	Número de ações realizadas na prevenção e controle do avanço do COVID-19.		0	0	0	40	Número	0
2. Mapeamento das ações realizadas, da capacidade e das lacunas existentes nos serviços disponíveis (UBS, CEO, HMU, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CAPS) para controle e prevenção do coronavírus.	Número de ações realizadas nos serviços de saúde de forma geral.		0	0	0	50	Número	0
3. Definição dos núcleos temáticos necessários à organização das atividades para enfrentamento da pandemia nos serviços;	Número de núcleos definidos para a organização para o enfrentamento do COVID-19.		0	0	0	2	Número	0
4. Atribuição de responsabilidades, por meio da delimitação do escopo de atuação desses serviços (PMAS - Planejamento, Monitoramento e Avaliação).	Corresponsabilização da gestão, monitoramento e avaliação contínua das ações de combate ao COVID-19.		0	0	0	1	Número	0
5. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação, com definição dos indicadores-chave a serem acompanhado	Número de mecanismos de monitoramento e contínua avaliação dos indicadores relacionados ao COVID -19.		0	0	0	4	Número	0
6. Revisões do planejamento de médio prazo e operacional, de acordo com a evolução da situação encontrada no município	Número de reuniões realizadas para realizar a eficácia das ações e revisar o planejamento operativo com base na evolução epidemiológica do COVID -19.		0	0	0	10	Número	0
7. Estabelecimento de um mecanismo de coordenação, presidido pelo Secretário Municipal de Saúde, junto aos demais órgãos públicos e privados do município de União.	Número de treinamentos e reuniões realizadas entre gestores privados e públicos para a coordenação dos serviços de controle do avanço do COVID -19.		0	0	0	5	Número	0
8. Disponibilizar a insalubridade de 40% aos profissionais de saúde que estão na linha de frente do COVID-19, enquanto durar a calamidade pública.	Pagamento do teto máximo da insalubridade (40%) aos profissionais da saúde que estão atuando na linha de frente do COVID -19.		0	0	0	40,00	Percentual	0
9. Criação do Centro de Atendimento para Síndromes Gripais na UBS São Sebastião.	Números de atendimentos semanais de Síndromes Gripais Leve realizados na Unidade		0	0	0	420	Número	0
10. Contratação de profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para atuação no Centro de Atendimento de Síndromes Gripais.	Número de profissionais contratados.		0	0	0	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 11.1 - Reduzir os índices de doenças transmitidas por veiculação hídrica, estimulando a promoção e conservação do meio ambiente, por meio da Educação Sanitária e Ambiental e Saneamento Básico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar sistema de abastecimento de água em 100% das comunidades da zona rural	Percentual de comunidades com abastecimento de água implantado	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Implantar 100% dos módulos sanitários	Percentual de domicílios com módulos sanitários implantados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Concluir 100% da obra de esgotamento sanitário na zona urbana	Obra de esgotamento sanitário na zona urbana concluída e em funcionamento	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer o processo de produção e disseminação de informações sobre situação de saúde, com garantia de transparência, participação do cidadão a partir de estratégias de comunicação.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fomentar a informação para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e Divulgar a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	Eficácia dos instrumentos de informação		1	0	1	4	Número	100,00
2. Elaborar e publicar escalas de trabalho e cargas horárias	População ciente dos profissionais disponíveis e horário de atendimento	Percentual	12	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Elaborar instrumento de registro e certificação de negação eventual ao atendimento nos serviços de saúde de caráter obrigatório	Instrumentos de registros elaborados e implementados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
---------------------	-----------------------------------	----------------------------------

0 - Informações Complementares	Manutenção do Centro de Fisioterapia	100,00
122 - Administração Geral	Reduzir o número de óbitos infantis	8
	Atualizar e Divulgar a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	1
	Implantar sistema de abastecimento de água em 100% das comunidades da zona rural	80,00
	Delineamento de ações nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.	0
	Garantir o investimento mínimo de 15% da receita	20,42
	Implantar ginástica laboral e atividades lúdicas semanais na tentativa de reduzir o estresse dos trabalhadores em saúde	20
	Incentivar e participar da integração de ações entre as demais políticas sociais do município	3
	Garantir a ampla divulgação das atividades e calendário mensal do Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	100,00
	Renovar o material e equipamento de laboratório	0
	Manutenção do Centro de Fisioterapia	100,00
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Garantir 100% de manutenção de um micro-ônibus para transporte de usuários para tratamento fora do domicílio	100,00
	Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	2
	Garantir 100% do acesso à consultas e exames especializados através da revisão de Programação Pactuada Integrada-PPI	100,00
	Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	2
	Redução do número de acidentes motociclísticos	0
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	1
	Elaborar e publicar escalas de trabalho e cargas horárias	100,00
	Mapeamento das ações realizadas, da capacidade e das lacunas existentes nos serviços disponíveis (UBS, CEO, HMU, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CAPS) para controle e prevenção do coronavírus.	0
	Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	100,00
	Implementar a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora no âmbito do sistema único de saúde do município através da contratação de médico do trabalho	0
	Participar de premiações e reconhecimento de práticas de saúde, de gestão em saúde e demais políticas sociais integradas	0
	Inserir o representante do Conselho Municipal na Plataforma DIGISUS	1
	Aquisição de van para transporte eletivo	1
	Criação do CEMDROGAS- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de União	1
	Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
	Aquisição de 4 veículos	0
	Uso consciente do capacete e materiais de proteção	10,00
	Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	100,00
	Elaborar instrumento de registro e certificação de negação eventual ao atendimento nos serviços de saúde de caráter obrigatório	1
	Concluir 100% da obra de esgotamento sanitário na zona urbana	0,00
	Definição dos núcleos temáticos necessários à organização das atividades para enfrentamento da pandemia nos serviços;	0
	Implantar o Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente para garantir a qualificação de todos os profissionais de saúde	1
	Monitorar a cada 6 meses o processo de execução das propostas realizadas na Conferência Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	2
	Elaboração e operacionalização do Plano Municipal de Políticas sobre Droga-UNIÃO SEM DROGAS	1
	Manutenção de 100% da frota da SMS	100,00
	Concluir a construção da UBS Gameleira	0
	Implementar a Rede Cegonha	1
	Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	2
	Atribuição de responsabilidades, por meio da delimitação do escopo de atuação desses serviços (PMAS - Planejamento, Monitoramento e Avaliação).	0
	Implantar Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde	1
	Implantar o Núcleo de Eventos e Campanhas para garantir a comunicação e a ação integrada de todos os profissionais da saúde	1
	Instalar a ouvidoria municipal do SUS	1
	Aquisição de veículo próprio para o CAPS	1
	Assegurar estrutura física, recursos humanos e financiamento adequado para o funcionamento do conselho municipal de saúde e dos demais conselhos vinculados à SMS	100,00
	Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação, com definição dos indicadores-chave a serem acompanhado	0
	Destinar 15% de tributos municipais (IPTU, IPVA, dentre outros) para financiamento do SUS municipal	15,00
Implantar o Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde para garantir a qualificação das ações e dos resultados qualitativos e quantitativos dos profissionais de saúde	1	
Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	100,00	
Revisões do planejamento de médio prazo e operacional, de acordo com a evolução da situação encontrada no município	0	

	Contração de recursos humanos conforme legislação	2
	Ampliação da equipe do CAPS	3
	Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	4
	Estabelecimento de um mecanismo de coordenação, presidido pelo Secretário Municipal de Saúde, junto aos demais órgãos públicos e privados do município de União.	0
	Reforma da sede da Secretaria da Saúde	0
	Disponibilizar a insalubridade de 40% aos profissionais de saúde que estão na linha de frente do COVID-19, enquanto durar a calamidade pública.	0,00
	Criação do Centro de Atendimento para Síndromes Gripais na UBS São Sebastião.	0
	Contratação de profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para atuação no Centro de Atendimento de Síndromes Gripais.	0
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura do atendimento à saúde integral do homem de 20 a 59 anos para 100%	100,00
	Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	100,00
	Reduzir em no mínimo 30%, as mortes por causas externas	49,45
	Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	5
	Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
	Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	64,34
	Reduzir em 30, anualmente o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	0
	Implementar ações de atenção integral à saúde de pessoas com diabetes mellitus, hipertensão e outras doenças	5
	Informatizar as UBS do município	4
	Implantar ginástica laboral e atividades lúdicas semanais na tentativa de reduzir o estresse dos trabalhadores em saúde	20
	Manter o atendimento em transportes de casos eletivos com eficiência e segurança	100,00
	Realizar 100 % das ações de matriciamento sistemático por CAPS em conjunto com a APS.	100,00
	Ampliar para 85% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde Bucal na Atenção Básica	100,00
	Alcançar 100 % de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	100,00
	Alcançar, no mínimo, a razão de 0,2 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,15
	Realizar, no mínimo, a razão de 0,40 de exames citopatológicos do colo de útero	0,50
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	2
	Melhorar a atenção à saúde da população implementando a classificação de risco nas 16 UBS	15
	Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	2
	Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0
	Reduzir o número de óbitos infantis	3
	Reduzir para 21,3% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	21,00
	Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	65,00
	Atendimento de mulheres no serviço de saúde e planejamento familiar	21,00
	Garantir as gestantes do município a realização de pelo menos 6 consultas de pré-natal	60,00
	Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	3
	Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	90,00
	Implantar o prontuário eletrônico nas UBS	0
	Assegurar a estabilidade econômica e a captação de recursos através de novas fontes de financiamento	2
	Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	2
	Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
	Ampliar Unidades Básicas de Saúde	0
	Uso consciente do capacete e materiais de proteção	10,00
	Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	0
	Vincular mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho Regional da Rede Cegonha	255
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	100,00
	Criar e implantar protocolos para melhorar a assistência na Atenção Primária à Saúde	1
	Priorizar o investimento e custeio na atenção primária	5.801.217,28
	Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	100,00
	Elaboração e operacionalização do Plano Municipal de Políticas sobre Droga-UNIÃO SEM DROGAS	1
	Concluir a construção da UBS Gameleira	0
	Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	2
	Captar recursos financeiros na área de investimento para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como aquisição de equipamentos.	316.960,00

	Disponibilizar medicações psicotrópicas para a atenção primária retomando o atendimento de saúde mental à ESF	70,00
	Implantar práticas integrativas e complementares em saúde no NASF	2
	Ampliar em 50 % o número de atendimentos na ESF	25,00
	Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	3
	Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	100,00
	Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	65,00
	Reduzir em no mínimo 30%, as mortes por causas externas	49,45
	Renovar o material e equipamento de laboratório	0
	Manutenção do Centro de Fisioterapia	100,00
	Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	80,00
	Reabertura do Centro Cirúrgico do HMU em parceria com a SESAPI	1
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Redução do número de acidentes motociclísticos	0
	Vincular mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho Regional da Rede Cegonha	255
	Ampliar os recursos materiais, equipamentos e otimizar o serviço de fisioterapia	9
	Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	2
	Uso consciente do capacete e materiais de proteção	10,00
	Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
	Inauguração da nova urgência e emergência	1
	Implantar sistema de plantão de bioquímico	0
	Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	100,00
	Projeto com crianças no domicílio de quando e como solicitar o atendimento 192, a importância do não trote	50
	Aumentar o número de leitos no Hospital	5
	Implantar o Centro Obstétrico de Parto Normal no HMU	60,00
	Fortalecer o sistema de classificação de risco no atendimento hospitalar através da classificação de todos os pacientes admitidos	100,00
Garantir leitos de saúde mental no Hospital Municipal de União	5	
Realizar reformas dos setores de internação e obstetrícia do HMU	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atendimento de mulheres no serviço de saúde e planejamento familiar	21,00
	Manter o atendimento em transportes de casos eletivos com eficiência e segurança	100,00
	Alcançar, no mínimo, a razão de 0,2 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,15
	Garantir 100% de manutenção de um micro-ônibus para transporte de usuários para tratamento fora do domicílio	100,00
	Garantir 100% do acesso à consultas e exames especializados através da revisão de Programação Pactuada Integrada-PPI	100,00
	Redução do número de acidentes motociclísticos	0
	Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	0
	Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	3
	Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	100,00
	Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	3
	Manutenção da Residência Terapêutica	100
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar para 90% a proporção de análises realizadas em amostras de água	90,00
	Incorporar 100% dos Agentes de Endemias nas equipes de saúde da família	100,00
	Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
	Implantar 100% dos módulos sanitários	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Incorporar 100% dos Agentes de Endemias nas equipes de saúde da família	100,00
	Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	100,00
	Aumentar para 95% a proporção de preenchimento do campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0,00
	Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	5
	Realizar 6 ações de vigilância epidemiológica	5
	Reduzir para zero o número de casos autóctones de malária	0
	Garantir 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00
	Alcançar 60% dos casos de doenças de notificação compulsória mediata e imediata encerrados em até 60 dias após notificação.	0,00
	Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	64,34

Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0
Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	80,00
Reduzir para 21,3% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	21,00
Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	0
Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	100,00
Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	90,00
Monitorar ações de vigilância em saúde no controle de vetores de Doença de Chagas	1
Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2019, trouxe preocupações à gestão no sentido do aumento considerável de acidentes motociclísticos, onde através dos dados fornecidos pela Estatística do Hospital HMU (Vide item 4), observou-se que foram realizados 745 atendimentos destinados à esse tipo de trauma. Quando realizado o cálculo de Taxa de Mortalidade por Causas Externas, obteve-se o valor de 49 casos a cada 100.000 habitantes, fato bastante preocupante uma vez que quando comparado ao ano exercício anterior, ainda não havia óbitos no DATASUS por causas externas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	245	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	59,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,60	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	60	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	50,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador	Resultados
1 Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	211
2 PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS (>)	25

3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2016 de residentes.	0
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	0
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação 2016.	Não passível
5	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90
7	Nº de casos autóctones de malária.	0
3	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
3	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0
0	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Não passível
1	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>)	0,4
2	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>)	0,2
3	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL. (>)	56
4	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	19,6
5	Taxa de Mortalidade Infantil.	3
5	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. (<)	0
7	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	86,6
3	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100%
0	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2016.	Não passível
1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica FONTE:Código do procedimento: 03.01.08.030-5 Matriciamento de Equipes da Atenção Básica registrado no BPAC do Sistema de Informação Ambulatorial - S.I.A-SUS	100%
2	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2016.	5
3	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0

A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores, para o ano de 2019.

Indicador 1: Os dados referentes aos anos de 2018 e 2019 são parciais, pois para estes anos, o banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) encontra-se em aberto, apresentando os dados como informações preliminares. A meta pactuada para o ano de 2019 foi de 245. O município de União no ano de 2019, obteve valor de 211.

Indicador 2: O principal objetivo do indicador 2 (Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados) é detectar os casos de óbitos maternos não declarados. Considerando que a investigação de mortalidade é um indicador de encerramento tardio (não só pela adequação do banco de dados, mas também pelos prazos previstos de investigação), informamos que a análise dos dados disponibilizada é ainda parcial. O município de União no ano de 2019 pactuou o valor de 90%, porém apenas 25 % foram investigados para excluir óbitos maternos.

Indicador 3: A base, do ano de 2019, talvez feche no final do ano de 2020, isso depende da definição do Ministério da Saúde. Até o fechamento, seguem sendo feitas ações para melhorar o resultado deste indicador. No ano de 2018 e anteriores (bases fechadas), historicamente, a meta desse indicador anda próxima de ser alcançada. A Secretaria Municipal de Saúde tem solicitado aos profissionais de saúde que intensifiquem o trabalho de qualificação dos registros a fim de atingir a meta proposta. Até o fechamento da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), através da rotina de investigação dos óbitos que constam no sistema como mal definidos, espera-se que a meta anual seja alcançada.

Indicador 4: A meta de cobertura vacinal preconizada em 2019 não foi atingida em nenhuma das vacinas selecionadas. A cobertura vacinal da Pentavalente foi de 52,02%, pois

houve desabastecimento a partir de maio de 2019 ou com quantitativo reduzido, dificultando atingimento da meta. A cobertura vacinal da Pneumocócica foi de 84,64%, da Tríplice Viral foi de 93,17%, da Poliomielite foi de 62,16%.. As causas para o não atingimento da meta de cobertura são multifatoriais, podem ser referentes a registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e e-SUS (erros de transmissão dos arquivos, alguns municípios possuem sistema de informação em imunização privados que apresentam problemas de importação dos dados para o DATASUS, não alimentação regular do sistema), dificuldade de acesso às unidades de saúde, quantitativo populacional inadequado, fake news, sensação de que a doença inexistente devido às altas coberturas vacinais, horário restrito de atendimento nas unidades, e muitas outras. Nenhuma das vacinas atingiu 95%.

Indicador 5: Não foi possível aferir o indicador.

Indicador 6: Este dado é parcial, pois o banco de hanseníase somente será fechado para avaliação de 2019 no ano de 2020.

Indicador 7: Resultado 0. Apenas para regiões endêmicas.

Indicador 8: No ano de 2019, o número de casos de Sífilis em menores de 1 ano foi 0.

Indicador 9: Com relação ao indicador 9 (número de casos de Aids em menores de 5 anos), a meta definida para o ano de 2019 foi de 0 casos ao ano, sendo esta atingida. Os indicadores 8 e 9 são inversamente proporcionais, ou seja, quanto menor o número, melhor a qualidade de saúde da população.

Indicador 10: Tem por objetivo avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população. Na data de elaboração do relatório não foi possível calcular o indicador.

Indicador 11: Ressalta-se que este indicador aumentou de 0,4 em 2018 para 0,5 em 2019. Porém ainda está longe do desejado pela gestão.

Indicador 12: Observa-se que o indicador mantém valores baixos em série histórica, porém a gestão de União assumiu o compromisso de revisar a PPI e aumentar a oferta de exames de mamografia para as unioenses. No entanto, ainda é preciso qualificar a distribuição do acesso à rede de atenção, assim como, ampliar a articulação com a Atenção Primária à Saúde para estimular a busca ativa e a efetivação de um processo de trabalho que promova a entrada no sistema de saúde daquelas mulheres que não realizam a prática do rastreamento e estão dentro da faixa etária preconizada.

Indicador 13: Tem por objetivo avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Durante o ano de 2019, observou-se que 56 % dos partos foi via vaginal.

Indicador 14: Em relação à proporção de gravidez na adolescência, quanto menor o resultado melhor. No ano de 2019, o município apresentou um resultado de 16,9%, o que foi bastante positivo, uma vez que o valor do ano anterior era 19,6.

Indicador 15: É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes, pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de

saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). No ano de 2019, ocorrem 3 óbitos infantis no município de União, 1 com menos de 24 horas; 1 com 28 dias e 1 com 5 meses.

Indicador 16: O município apresentou 0 óbitos maternos no ano de 2019.

Indicador 17: Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. O município de União, manteve-se com 100% de cobertura da AB assim como ano anterior.

Indicador 18: Este indicador expressa o percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, com perfil saúde, acompanhadas pela AB, ofertando ações básicas de saúde, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. No ano de 2019 o município apresentou o resultado de 86,6.

Indicador 19: Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde. O resultado do indicador de 2019 foi 100%.

Indicador 20: Não passível de avaliação.

Indicador 21: Tem por objetivo ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Realiza a quantificação das ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. O município de União atingiu 100% da meta no ano de 2019.

Indicador 22: Apenas 5 ciclos atingiram 80%.

Indicador 23: Assim como no ano de 2018, o indicador 23 (Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados no trabalho), ainda apresenta-se como uma dificuldade no município, uma vez que as notificações realizadas não são preenchidas da forma adequada apesar dos esforços realizados pela SMS na capacitação dos profissionais.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.909.319,75	6.345.895,47	123.545,98	0,00	0,00	0,00	209.226,80	12.587.988,00
Capital	0,00	4.880,00	446.470,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	451.350,62
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.390.246,66	1.315.051,74	3.079.424,74	0,00	0,00	0,00	68.814,54	5.853.537,68
Capital	0,00	139.076,88	33.256,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.333,23
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	443.263,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	443.263,59
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	10.454,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.454,97
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	316.897,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	316.897,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7.443.523,29	8.911.290,22	3.202.970,72	0,00	0,00	0,00	278.041,34	19.835.825,57

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,06 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	76,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,29 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,72 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 446,79
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,43 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,10 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	61,78 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,42 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.305.000,00	3.305.000,00	3.454.929,07	104,54
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	287.000,00	287.000,00	215.318,78	75,02
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	98.000,00	98.000,00	55.608,94	56,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.380.000,00	1.380.000,00	1.499.410,84	108,65
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.280.000,00	1.280.000,00	1.684.590,51	131,61
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	260.000,00	260.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.789.530,00	35.789.530,00	32.676.115,06	91,30
Cota-Parte FPM	27.239.530,00	27.239.530,00	24.180.110,20	88,77
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	20.960,79	209,61
Cota-Parte IPVA	720.000,00	720.000,00	754.719,80	104,82
Cota-Parte ICMS	7.800.000,00	7.800.000,00	7.716.921,14	98,93
Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	5.000,00	3.403,13	68,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	39.094.530,00	39.094.530,00	36.131.044,13	92,42

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	17.218.783,00	17.218.783,00	12.253.834,13	71,17
Provenientes da União	12.897.600,00	12.897.600,00	9.381.803,71	72,74
Provenientes dos Estados	4.261.383,00	4.261.383,00	2.829.230,69	66,39
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	59.800,00	59.800,00	42.799,73	71,57
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	17.218.783,00	17.218.783,00	12.253.834,13	71,17

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS

			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPEAS CORRENTES	21.300.383,00	23.995.883,00	19.011.045,55	201.096,17	80,06
Pessoal e Encargos Sociais	14.424.000,00	14.412.000,00	11.777.599,66	11.800,00	81,80
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.876.383,00	9.583.883,00	7.233.445,89	189.296,17	77,45
DESPEAS DE CAPITAL	1.980.000,00	1.127.500,00	620.853,85	2.830,00	55,32
Investimentos	1.980.000,00	1.127.500,00	620.853,85	2.830,00	55,32
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE (IV)	23.280.383,00	25.123.383,00		19.835.825,57	78,95

DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPEAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	16.648.283,00	12.251.018,35	141.283,93	62,47
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	16.332.283,00	11.972.977,01	141.283,93	61,07
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	316.000,00	278.041,34	0,00	1,40
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	62.642,24	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		12.454.944,52	62,79

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A			7.380.881,05	
---	------------	--	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	20,42
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	1.961.224,44
---	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	36.316,73	0,00	36.316,73	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	36.316,73	0,00	36.316,73	0,00	0,00
-------	-----------	------	-----------	------	------

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	15.360.983,00	16.227.483,00	12.939.575,18	99.763,44	65,74
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.119.400,00	7.953.900,00	5.921.708,18	104.162,73	30,38
Suporte Profilático e Terapêutico	430.000,00	550.000,00	443.263,59	0,00	2,23
Vigilância Sanitária	17.000,00	19.000,00	10.454,97	0,00	0,05
Vigilância Epidemiológica	353.000,00	373.000,00	316.897,48	0,00	1,60
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	23.280.383,00	25.123.383,00		19.835.825,57	100,00

FONTE: SIOPS, Piauí28/02/20 10:59:35

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	5983.2	5983.2
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	165000	165000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6250940.13	6250940.13
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	800000	800000

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	852.1	852.1
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	204375	204375
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	245711.68	245711.68
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	26637.6	26637.6
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	380656.19	380656.19
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	24000	24000
	- APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	81600	816000
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	1035000	711175.65

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO RREO é um Instrumento de Gestão Fiscal, previsto em lei, que visa evidenciar a situação fiscal do ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, aos órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O 1º quadro do RREO se refere às receitas de impostos e transferências vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. Estas receitas são informadas pelo seu valor efetivamente arrecadado (valor bruto). Do total obtido do somatório de todas essas receitas, no mínimo 15%, deverão ser aplicadas em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS).

A Receita própria total realizada (arrecadada) pelo município foi de R\$ 3.454.929,07. A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município foi de R\$ 32.676.115,06. A maior fonte de arrecadação própria é o Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF, com o montante de R\$1 .684.590,51 Em segundo o ISS, o montante de R\$ 1.499.410,84, conforme a tabela de RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I). A maior fonte de recursos transferidos ao Município é a Cota-parte do FPM, num montante de R\$ 24.180.110,20, em segundo lugar Cota-Parte ICMS, com montante de R\$ 7.716.921,14.

O 2º quadro se refere às receitas adicionais para o financiamento da saúde, porém estas não são consideradas na base de cálculo para a comprovação dos limites mínimos constitucionais, uma vez que são na sua maioria, recursos repassados por outras esferas de governo. Embora financiem a saúde.

No que se refere à Receita adicional total do município via transferência recebida o para financiamento da saúde foi de R\$ 12.253.834,13, de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde-SUS, até o bimestre, sendo 9.381.803,71 da União; 2.829.230,69 do Estado e 42.799,73 advindas de outras receitas do SUS.

O 3º quadro trata das despesas totais com saúde, segundo grupos de natureza de despesa. Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o cálculo de ASPS realizado pelo SIOPS será feito através das despesas liquidadas e no sexto bimestre (anual), pelas despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar não processados.

No que se refere às despesas de saúde por Subfunção, o município de União, realizou gastos de R\$ 12.939.575,18 na Atenção Básica e R\$ 5.921.708,18 na Assistência Ambulatorial e Hospitalar.

No que se refere à execução de emendas parlamentares, no ano de 2019 houve emendas no Bloco da Atenção Básica, no valor de 300.000 (Júlio César), executada com o valor de 270.894,00 e R\$ 663.000, para a construção da UBS GAMELEIRA, obra que já foi dada início no mesmo ano sendo executada um valor de 440.281,65 (Valor total) até o fim de 2019. Para investimento, também no mesmo ano, não foi executado o pagamento da última parcela da Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde, tal feito foi realizado no início do ano subsequente. Justifica-se também a não aquisição das 4 cadeiras odontológicas (valor máximo de R\$ 72.000,00, total) oriundas de recurso de Programa Federal, em decorrência do atraso no processo licitatório. No ano de 2018 uma emenda no valor de 249.990,00 do parlamentar Júlio César ficou em pendência de execução, porém foi executada em 2019 com o valor de R\$ 182.116,00. No item 9.4 no Bloco de Financiamento Custeio, item Apoio a Manutenção de Unidades de Saúde, houve um incremento temporário do Piso da AB no valor R\$ 100.000, que não conseguiu ser inserido no sistema DIGISUS, porém foi executado no mesmo ano.

O RREO também demonstra o percentual aplicado em ASPS pelo município. O percentual mínimo a ser aplicado está estabelecido na LC 141/2012. Este percentual é calculado pela divisão entre o Total das Despesas com ASPS e o Total das Receitas Vinculadas à ASPS, multiplicado por 100, onde o percentual aplicado pelo município de União-PI no ano de 2019 foi de 20,42%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

A maior dificuldade da Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2019, foi a manutenção do Hospital Municipal de União. Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o Hospital Municipal de União arrecadou o valor total de **2.677.849,26** reais, subdivididos em arrecadamentos advindos do cofinanciamento estadual, da Rede de Urgência e Emergência (RUE) e de outros recursos. Porém durante o mesmo período o HMU, realizou empenhos no valor de **17.620.589,69 reais**; todavia por conta do déficit financeiro apenas **4.795.963,90 reais** foram efetivamente pagos, com retenções no valor de **512.522,73 reais** um valor total pago de **4.303.283,67** reais. Ressalto, por fim, a dificuldade da manutenção financeira do HMU frente ao aumento das demandas atendidas, pois o Município de União por possuir um Hospital com serviço de urgência e emergência com profissionais plantonistas disponíveis 24 horas, acaba recebendo as demandas dos municípios circunvizinhos, como Miguel Alves-PI, Lagoa Alegre-PI, José de Freitas-PI e Caxias-MA.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Como premissa, aponta-se que, a construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2019 da Secretaria Municipal de Saúde de União-PI se deu em meio à resposta da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravamento de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde em União-PI, no sentido de dar respostas rápidas e necessárias pela regulação em saúde, vigilância em saúde, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre gestores. Além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários, diretamente nos serviços de saúde sob a gestão do município; entre outras atividades da SMS/UNIÃO-PI. Além disso, a SMS/UNIÃO-PI, apesar de ter elaborado o RAG 2019 no formato disponibilizado pelo sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, não conseguiu construí-lo, efetivamente, dentro do sistema, conforme orientado pelo MS. Dificuldades foram encontradas na importação dos dados do município de bases oficiais, principalmente na parte da produção da AB e na orçamentária, o que tornou o processo mais demorado e trabalhoso, já que as áreas técnicas, preocupadas em analisar os dados mais recentes e corretos, tiveram de tabulá-los de outras formas. Especificamente, quanto às recomendações para o próximo exercício, destaca-se a construção do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2021-2024 da SMS com moldes no novo sistema.

Além disso, conclui-se que, as competências compartilhadas poderão ser trabalhadas e consensuadas no Planejamento Regional Integrado, realizado junto aos municípios piauienses. Salienta-se que o processo do PRI é contínuo e, no próximo exercício, serão desenvolvidas as etapas macrorregionais de saúde, com a continuidade das ações já realizadas.

NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
Secretário(a) de Saúde
UNIÃO/PI, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

UNIÃO/PI, 09 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de União